



AQUI TEM



FARMÁCIA  
POPULAR

REUMATONEWS

**Acesse na íntegra o relatório do GT de Saúde com diagnóstico e ações prioritárias ao governo brasileiro**

 [www.artriterreumatoide.blog.br](http://www.artriterreumatoide.blog.br)

**Acesse na íntegra o relatório do GT de Saúde com diagnóstico e ações prioritárias ao governo brasileiro**

Documento traz balanço dos principais programas e ações do Ministério da Saúde (MS), sugestões de ações e medidas prioritárias, apresenta recomendações, pontos de atenção e emergências orçamentárias

“O país vive uma crise sanitária de extrema gravidade. Além das quase 700 mil mortes pela Covid-19, 11% dos óbitos no mundo, a pandemia também exacerbou a deterioração na situação de saúde que estava em curso no país”. Está foi a primeira constatação do diagnóstico desenvolvido para a transição governamental pelo Grupo de Trabalho da Saúde (GT-Saúde), divulgado na íntegra nesta terça (11/01).

Arthur Chioro, integrante da Coordenação do GT de Saúde, já havia feito este alerta em dezembro passado durante a 337ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde (CNS). “O quadro é de absoluto caos. Não é exagero, mas uma constatação objetiva da situação de total desmonte de políticas, que se expressou de forma mais expressiva na situação da Covid-19,” ressaltou. Na ocasião, ele havia feito uma [apresentação preliminar sobre o relatório](#), mas que agora seu conteúdo torna-se público na íntegra.

O material traz o balanço dos principais programas e ações do Ministério da Saúde (MS); sugestões de ações e medidas prioritárias; apresenta recomendações sobre colegiados de participação social; pontos de atenção e emergências orçamentárias; e ainda sugere atos a serem revogados e proposta de nova estrutura para o MS.

### Fortalecimento do Controle Social e prioridade à realização da 17ª CNS

Com relação a colegiados de participação social, o relatório ressalta a necessidade de resgatar o compromisso com o fortalecimento do Conselho Nacional de Saúde (CNS) como parte estruturante do controle social e da gestão participativa no SUS.

Nesse sentido, o GT sugere à nova gestão priorizar a realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde, bem com da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental.

“É de extrema importância a divulgação do relatório e que incentive os debates da 17ª CNS.” Para Fernando Pigatto, presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e que também integrou o GT, o relatório é um importante balizador das ações do Ministério Saúde para os primeiros 100 dias de governo, para as decisões a serem tomadas conjuntamente com o Conass, Conasems e o CNS, mas que também à medida que aponta sugestões futuras, sirva de incentivo aos debates da 17ª CNS. “Ele também traz ações para o futuro cujo debate passa pela Conferência Nacional de Saúde, porque vai influenciar o Plano Nacional Saúde e o Plano Plurianual de 2024 a 2027.”

Acesse relatório na [íntegra](#) .

### Relatório aponta Cenário Caótico

Desde 2016 observa-se piora generalizada em indicadores de saúde, tais como: redução da taxa de coberturas vacinais, com altíssimo risco de reintrodução de doenças como a poliomielite; queda acentuada de consultas, cirurgias, procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados pelo SUS, na atenção básica, especializada e hospitalar, atrasando o início do tratamento de doenças crônicas, como cânceres e doenças cardiovasculares, retorno de registro de internações por desnutrição infantil provocados pela fome; estagnação na trajetória de queda da mortalidade infantil e aumento de mortes maternas, que passou de 54.8 para 107.2 por 100 mil nascidos vivos entre 2019 e 2021.

### Causas da deterioração na situação de saúde

O grave quadro sanitário brasileiro é decorrente de um conjunto de retrocessos institucionais, orçamentários e normativos que promoveram o desmonte de políticas do MS e que afetaram o funcionamento de diversas áreas do SUS. A perda da autoridade sanitária nacional e do papel de coordenador e articulador de políticas nacionais pelo MS foi decisiva para a desestruturação de políticas e programas bem-sucedidos, como Programa Nacional de Imunizações (PNI), Mais Médicos, Farmácia Popular, IST-Aids, bem como o funcionamento de serviços que compõe as redes assistências do SUS:

Atenção Básica, Saúde Mental, Saúde da Mulher, Urgências e Emergências, Pessoa com deficiência, entre outros.

### Medidas prioritária a serem tomadas

Diante desse quadro crítico, dentre as dez medidas prioritárias para o MS sugere-se em primeiro lugar a adoção de ações para resgatar a autoridade sanitária e a capacidade técnica do MS para coordenação nacional, tripartite e participativa, da gestão do SUS. Essa medida é decisiva para que as demais prioridades governamentais sugeridas para o MS possam ser efetivadas, como o resgate das altas coberturas vacinais por meio da excelência do Programa Nacional de Imunizações (PNI), o fortalecimento da capacidade de resposta do país à Covid-19 e outras Emergências de Saúde Pública e o enfretamento das filas na atenção especializada. Nesse sentido, o documento traz a recomendação de ser realizar um esforço concentrado nacional para reduzir filas de espera para diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares, cânceres, cirurgias de baixa e média complexidade afetadas pela pandemia, articulada a ações estruturantes para organização de uma Atenção Básica forte, resolutiva e integrada em redes de atenção, nas diferentes regiões de saúde do país.

### Prioridades para os 100 dias de governos

Também são sugeridas medidas prioritárias para os 100 dias de governos para recuperar a Saúde Mental, Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, da população indígena, bem como faz-se necessária a adoção de uma diretriz antirracista na política nacional de saúde no Brasil. Por fim, aponta-se para o resgate de programas bem-sucedidos como o Programa Farmácia Popular do Brasil, como parte de Assistência Farmacêutica no SUS, articulado à retomada de medidas de estímulo ao desenvolvimento do Complexo Econômico e Industrial da Saúde e priorização da transformação digital do SUS, elementos fundamentais para a retomada do desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro.

Fonte: Assessoria de Imprensa

[Read More](#)

---